



A noite dos tambores africanos na Sapucaí

Seis escolas fecham o desfile do Grupo Especial do carnaval carioca com enredos que remetem a lendas e tradições dos negros que construíram a identidade brasileira. A exceção é o caju da Mocidade Independente. Nova iluminação da passarela encantou

» VITÓRIA TORRES*

Show de luzes

O Sambódromo da Marquês de Sapucaí foi palco da segunda e última noite de desfiles do Grupo Especial de escolas no Rio de Janeiro, com direito a um espetáculo de cores, ritmo e tradição, com performances que ecoaram a cultura brasileira. Depois da apoteose de homenagens aos povos originários nas apresentações de domingo, a noite de segunda-feira exaltou as raízes negras da cultura e da sociedade brasileira com um tempero divertido de caju.

A abertura foi marcada pela presença do tradicional bloco Cacique de Ramos, instituição na cena carnavalesca carioca. Em seguida, seis escolas de samba iriam entrar na avenida para encantar o público. Mocidade Independente de Padre Miguel, Portela, Unidos de Vila Isabel, Estação Primeira de Mangueira, Paraíso do Tuiuti e Unidos do Viradouro eram as protagonistas do espetáculo do samba.

A Mocidade Independente de Padre Miguel abriu o desfile com o simpático enredo *Pé de caju que dá*, uma ode divertida a uma das frutas que simboliza o Nordeste. O enredo destacou a história de Luiz Inácio, um pescador que plantou, em 1888, aquele que é, hoje, considerado o maior cajueiro do mundo, orgulho do povo potiguar. Na programação oficial, a Portela preparou o enredo *Um feito de cor*, refletindo a trajetória das “negras mães de todas nós”. A Vila Isabel decidiu reeditar o enredo de 1993, *Gbalá — Viagem ao Templo da Criação*, criando uma narrativa de matriz yorubá que conta os desvios da humanidade de seus propósitos originais.

A Estação Primeira de Mangueira optou por homenagear a cantora Alcione, baluarte da escola, com o enredo *A negra voz do amanhã*, destacando os 50 anos de carreira da artista e sua influência na música brasileira e na história da agremiação.

A Paraíso do Tuiuti entrou na disputa com a história de João Cândido Felisberto, conhecido como Almirante Negro, símbolo de luta contra injustiças. Prevista para entrar na passarela no fim da madrugada de hoje, a Unidos do Viradouro pretende encerrar o espetáculo com *Arrobó-boi, Dangbé*, exaltando a força da mulher negra e as tradições das sacerdotisas voduns da África.

O desfile do Grupo Especial do Rio de Janeiro foi complementado com um espetáculo visual da nova iluminação teatral da Marquês de Sapucaí. Com um sistema composto por 510 refletores, luzes coloridas e de movimento, a avenida brilhou como nunca, criando um ambiente inédito de sensações em que luz e ritmo desfilaram juntos. A apuração para definir a campeã do carnaval 2024 está marcada para amanhã.

Ianomâmis

Na primeira noite de desfiles do Grupo Especial do Rio de Janeiro, com enredos inspirados em obras literárias, as escolas Imperatriz Leopoldinense, Beija-Flor e Grande Rio deixaram sua marca na Sapucaí, encantando a todos com sua criatividade e paixão pelo samba.

A Imperatriz Leopoldinense, atual campeã do carnaval carioca, iniciou a apresentação com batidas de samba de roda, envolvendo tanto os integrantes da escola quanto o público presente na Sapucaí. Inspirada em obras literárias,

a escola proporcionou uma experiência única, com luzes piscando em sincronia com as batidas da bateria. Já a Beija-Flor, quarta colocada no carnaval de 2023, homenageou Maceió e Rás Gonguila, o “herdeiro” do trono imperial de um país africano e fundador do maior bloco de carnaval da cidade alagoana. A Grande Rio encantou a avenida com um enredo baseado no mito tupinambá do livro *Meu destino é ser onça*, explorando histórias das nações indígenas brasileiras. A onça, símbolo dessas narrativas míticas, foi o centro das disputas pela identidade nacional.

Rio 38 graus

Nesta segunda-feira, os foliões desafiaram o calor de 38°C e lotaram as ruas do Rio de Janeiro para mais um dia de maratona do carnaval de rua. Segundo a prefeitura, 41 blocos desfilaram pela programação oficial, ontem, com destaque para o Sargento Pimenta, que se apresentou no Aterro do Flamengo. O grupo, que reinterpreta músicas dos Beatles em ritmo de marchinhas, desta vez intercalou clássicos da banda britânica com sucessos da cantora Rita Lee, a homenageada deste ano. (Com agências)

* Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

Pablo Porciuncula/AFP



Abrindo o segundo dia de desfiles, a Mocidade Independente de Padre Miguel levou à Marquês de Sapucaí uma divertida homenagem ao caju

Paolla Oliveira brilha como onça na Grande Rio

Alex Ferro | Riotur



Paolla Oliveira rouba a cena no desfile da Grande Rio: resposta aos haters

Como rainha de bateria da escola de samba Grande Rio, Paolla Oliveira mostrou força e beleza na Sapucaí, destacando-se não apenas pela performance no samba, mas, também, pela mensagem de empoderamento que transmitiu.

Ao representar uma onça-pintada, Paolla Oliveira promoveu um espetáculo à parte. Com um adereço de cabeça que se transformava em máscara, a atriz se destacou na avenida com olhos luminosos e movimentos precisos. A peça, criada pelo designer Bruno Oliveira, demandou seis meses de trabalho árduo para ser confeccionada.

A escolha da onça como símbolo da fantasia não foi aleatória. Paolla Oliveira buscou representar a força e a determinação das mulheres brasileiras, sublinhando-as como verdadeiras guerreiras poderosas. A mensagem de empoderamento transmitida pela atriz ecoou não apenas

no desfile, mas nas redes sociais, onde sua performance foi amplamente elogiada.

A participação de Paolla Oliveira como rainha de bateria da Grande Rio não se limitou apenas ao desfile. Um mês antes, durante os ensaios gerais da escola de samba de Duque de Caxia (RJ), a atriz protagonizou um momento marcante ao decidir não se calar diante dos comentários negativos sobre seu corpo e um suposto excesso de peso.

Em um vídeo que viralizou nas plataformas digitais, a artista expôs a realidade por trás das fotos editadas e salientou a importância da aceitação pessoal. A atitude conquistou o coração do público e reforçou sua posição como um ícone de beleza e empoderamento. Sua mensagem de autoaceitação e amor próprio ressoou não apenas com os fãs, mas entre todos aqueles que se indignaram com os comentários de ódio de que a atriz foi alvo.

REPRODUÇÃO/MPE DO RIO DE JANEIRO sua



Banheiro do camarote Lounge Sapucaí cheio de comida: dois foram presos

Comida guardada em banheiro de camarote

No domingo, durante os desfiles no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, uma ação conjunta entre a Polícia Civil, o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro resultou na prisão de duas pessoas em flagrante. O motivo foi a constatação de que o camarote Lounge Sapucaí estava armazenando e preparando alimentos dentro de um banheiro, violando normas sanitárias.

As detenções foram efetuadas após a Vigilância Sanitária

descobrir a irregularidade, durante uma operação de fiscalização. Cerca de 500 quilos de alimentos foram descartados como medida preventiva. Além disso, foi constatado que o local não possuía refrigerador adequado para o armazenamento correto dos alimentos.

A Polícia Civil afirmou que foram presas a dona do bufê contratado e a responsável pelo camarote, ambos envolvidos na infração sanitária. Segundo o comunicado oficial, os

alimentos apreendidos já estavam prontos ao chegarem ao camarote, apenas armazenados em um espaço próximo ao banheiro e não foram servidos aos convidados do Lounge Sapucaí, mas sim distribuídos.

Grupo Revelação

Integrantes do Grupo Revelação sofreram um assalto na manhã de ontem, em Salvador, após se apresentarem em um

bloco de carnaval. Um dos músicos, Rogerinho, foi esfaqueado ao tentar se defender dos criminosos. O caso será investigado pela Delegacia de Proteção ao Turista. Rogerinho foi levado ao hospital, recebeu seis pontos em uma das mãos e passa bem. De acordo com a assessora, o artista também teve cortes superficiais nas costas. O grupo Revelação se apresentou no sábado, no circuito Osmar, que passa pela Avenida Sete e pela Praça Castro Alves.